



# CUSTO DE APC EM PERIÓDICOS QUALIS: análise por estrato e área de avaliação

## Patricia da Silva Neubert

 <https://orcid.org/0000-0002-8909-1898>.

✉ patricia.neubert@ufsc.br.

🏢 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) |  
ROR: <https://ror.org/041akq887> | Florianópolis, Brasil.

## Adilson Luiz Pinto

 <https://orcid.org/0000-0002-4142-2061>.

✉ adilson.pinto@ufsc.br.

🏢 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) |  
ROR: <https://ror.org/041akq887> | Florianópolis, Brasil.

## Fabio Lorensi do Canto

 <https://orcid.org/0000-0002-8338-1931>.

✉ fabio.lc@ufsc.br.

🏢 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) |  
ROR: <https://ror.org/041akq887> | Florianópolis, Brasil.

## Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo

 <https://orcid.org/0000-0003-3635-9384>.

✉ washingtonsegundo@ibict.br.

🏢 Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) |  
ROR: <https://ror.org/006c42y96> | Brasília, Brasil.

---

**Eixo temático:** Acesso Aberto, Ciência Aberta e Dados Abertos

**Modalidade:** Resumo expandido

**DOI:** 10.22477/ix.ebbc.320

**Resumo:** Identifica as médias das taxas de processamento de artigos (APC) nos periódicos avaliados no sistema Qualis (2017-2020). Foram extraídos dados de APC do *OpenAlex* a partir do ISSN das publicações, eliminando-se as duplicatas com base no identificador *source\_id* do *OpenAlex*. O maior percentual de periódicos Qualis que cobram APC são do estrato A, conjunto este que possui a média de APC mais elevada. Há diferenças significativas nos valores cobrados por periódicos das diferentes áreas de avaliação, com taxas superiores em periódicos dos colégios de Ciências Exatas e inferiores para os de Humanidades.

**Palavras-Chave:** Periódico científico. Acesso Aberto. Qualis Periódicos. *Article processing charges* (APC).

## 1 INTRODUÇÃO

Embora o Acesso Aberto seja um movimento para promoção do acesso à informação científica livres de barreiras, técnicas e financeiras, existem custos associados à publicação dos periódicos. Diferentes do modelo de subscrição, nos quais os custos são repassados aos leitores ou instituições assinantes, no modelo de Acesso Aberto eles são subsidiados pelos autores ou editores. A América Latina é líder e referência global em Acesso Aberto custeado pela instituição editora, na qual nem autores nem leitores arcam com os custos da publicação, a chamada via platina ou diamante (Anglada; Abadal, 2023). No restante do mundo, prevalece o Acesso Aberto pela via dourada, custeado pelos autores por meio do pagamento de taxas de publicação, *article processing charges* (APC) (Solomon; Björk, 2012; Zhang *et al.*, 2022).

Embora a via platina predomine entre periódicos latinoamericanos, mesmo assim, é registrado o pagamento de taxas de APCs na produção científica regional, seja na gradativa incorporação de cobrança em alguns periódicos ou pela publicação de artigos em títulos internacionais, editados por empresas comerciais e que possuem representação expressiva em algumas áreas do conhecimento (Anselmo; Rodrigues; Mugnaini, 2022). No caso brasileiro, a avaliação Qualis Periódicos possui uma presença elevada de periódicos internacionais editados por editoras comerciais, muitas vezes em detrimentos de títulos nacionais, publicados em acesso aberto, mesmo quando publicados em língua inglesa e indexados em bases de dados.

A cobrança de APC pode ocorrer em periódicos exclusivamente de acesso aberto ou por periódicos híbridos, que são originalmente por subscrição mas que possuem opção de acesso aberto (*open choice*). As APCs são vistas como uma nova forma de financiamento do acesso à produção científica, que passa de um modelo de pagamento para leitura para um modelo de pagamento para publicação, pelo autor, instituição ou financiador da pesquisa. E é uma alternativa para custear as publicações científicas em acesso aberto, garantindo inclusive o retorno financeiro aos editores comerciais. No âmbito da atuação destes, estão incluídas as discussões sobre os valores de APCs praticados, considerados superiores aos custos editoriais e associados ao prestígio dos periódicos (Björk; Solomon, 2015; Borrego, 2023), uma seqüela da crise dos periódicos (Khoo, 2019).

Neste contexto, interessa identificar o valor médio de APCs dos periódicos científicos nos quais a produção científica brasileira é publicada e a relação destas taxas com a estratificação da avaliação dos títulos no Qualis Periódicos.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os dados foram coletados a partir do cruzamento do *International Standard Serial Number* (ISSN) dos periódicos científicos avaliados no Qualis CAPES (2017-2020), disponibilizados na Plataforma Sucupira, com os dados dos títulos no catálogo do *OpenAlex* (atualização de novembro de 2023) (Priem; Piwowar; Orr, 2022).

Dos 31.337 títulos, com ISSN diferentes extraídos da Plataforma Sucupira, 21.143 foram localiza-



dos em *OpenAlex* (67,47% dos títulos no Qualis). Foi utilizado o identificador persistente (*source\_id*) do *OpenAlex* para eliminar as duplicações referentes a revistas com mais de um registro ISSN. Dos títulos localizados, 6.330 possuem registro do valor do APC, já em dólares americanos (USD), estes foram selecionados para análise (equivalem a 29,93% dos títulos avaliados pelo Qualis que estão no *OpenAlex*, e 20,2% do total avaliado no Qualis).

Dos 6.330 títulos que compõem o universo da pesquisa, foram identificados o valor da APC registrada em *OpenAlex* e o estrato de avaliação no Qualis CAPES. Os dados foram tratados e organizados em tabelas, com o cálculo do preço médio de APC e o quantitativo de títulos por estrato Qualis e área de avaliação.

### 3 RESULTADOS

Dos periódicos avaliados pelo Qualis no catálogo do Open Alex, 29,93% possuem registro de APC. A Tabela 1 mostra o preço médio de APC das revistas por estrato de avaliação Qualis.

**Tabela 1** – Preço médio de APC dos periódicos por estrato de avaliação Qualis

Estrato Qualis	Periódicos sem APC		Periódicos com APC		Total de periódicos Qualis - OpenAlex		% de periódicos com APC em relação ao total do estrato	Preço médio APC (USD)
	N	%	N	%	N	%		
A1	1820	12,3	1953	30,9	3.773	17,8	51,8	3.634
A2	1693	11,4	1341	21,2	3.034	14,3	44,2	3.048
A3	1721	11,6	987	15,6	2.708	12,8	36,4	2.796
A4	1790	12,1	744	11,8	2.534	12	29,4	2.497
B1	1792	12,1	476	7,5	2.268	10,7	21	2.095
B2	1606	10,8	349	5,5	1.955	9,2	17,9	1.936
B3	1437	9,7	186	2,9	1.623	7,7	11,5	1.812
B4	1109	7,5	96	1,5	1.205	5,7	8	1.308
C	1845	12,5	198	3,1	2.043	9,7	9,7	1.712
<b>Total</b>	<b>14813</b>	<b>100</b>	<b>6.330</b>	<b>100%</b>	<b>21.143</b>	<b>100%</b>	<b>29,93%</b>	<b>2.887</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Observa-se que o preço de APC é mais elevado nas revistas dos estratos A, especialmente no estrato A1, que abrange as revistas de maior impacto e prestígio científico. Também neste estrato é maior o percentual de periódicos que cobram APC em relação ao total de periódicos avaliados (51,80%).

O valor médio da APC aumenta conforme aumenta a avaliação do título, relacionando o custo da APC ao prestígio do título, similar aos valores praticados nas assinaturas (Björk; Solomon, 2015; Borrego, 2023). Excetuando-se o estrato C cuja média é superior à média do estrato B4 (Tabela 1). Neste estrato são classificados os títulos que, embora apareçam na prestação de contas dos programas de pós-graduação, não são considerados científicos.

Na Tabela 2 é apresentado o valor médio de APC por área de avaliação. Na maior parte das áreas o custo de APC é superior a 2 mil dólares por artigo, próximo ao valor médio identificado por Anselmo,



Rodrigues e Mugnaini (2022), de US\$ 1.946,20. Embora em 16 das áreas, o custo é superior a 3 mil dólares.

**Tabela 2** – Valor médio de APC dos periódicos por área de avaliação do Qualis

Área de avaliação	Total de revistas	Revistas com APC	APC em relação ao total (%)	Preço médio APC (USD)
Ciências Biológicas II	3733	2015	54,0	3213
Ciências Biológicas I	3686	2090	56,7	3203
Farmácia	2437	1314	53,9	3169
Ciências Biológicas III	2070	1257	60,7	3162
Química	2404	1270	52,8	3137
Medicina I	4617	2306	49,9	3125
Medicina III	2029	1082	53,3	3122
Medicina II	4580	2318	50,6	3117
Materiais	1537	816	53,1	3093
Nutrição	1323	733	55,4	3086
Antropologia /Arqueologia	1032	169	16,4	3079
Saúde Coletiva	3614	1448	40,1	3072
Engenharias II	2283	1085	47,5	3051
Biotecnologia	3606	1865	51,7	3049
Biodiversidade	2738	1350	49,3	3005
Educação Física	2141	853	39,8	3004
Medicina Veterinária	2021	1030	51,0	2998
Engenharias IV	2317	1129	48,7	2991
Interdisciplinar	8298	2790	33,6	2986
Odontologia	1932	908	47,0	2983
Astronomia / Física	1974	215	10,9	2971
Engenharias III	3243	1354	41,8	2964
Economia	1449	470	32,4	2960
Ciência De Alimentos	1447	757	52,3	2960
Psicologia	2269	641	28,3	2945
Matemática / Probabilidade E Estatística	1566	725	46,3	2931
Ciências Agrárias I	3010	1370	45,5	2925
Engenharias I	2202	918	41,7	2916
Ciência Da Computação	1750	789	45,1	2912
Arquitetura, Urbanismo E Design	983	195	19,8	2896
Ciências Ambientais	3851	1524	39,6	2888
Geociências	1272	632	49,7	2886
Geografia	1324	311	23,5	2873
Enfermagem	1661	355	21,4	2870
Ciência Política E Relações Internacionais	1280	158	12,3	2866
Zootecnia / Recursos Pesqueiros	1257	639	50,8	2858
Administração Pública E De Empresas	3472	878	25,3	2803
Ensino	2642	714	27,0	2789



Área de avaliação	Total de revistas	Revistas com APC	APC em relação ao total (%)	Preço médio APC (USD)
Direito	1362	109	8,0	2720
Ciências Da Religião E Teologia	336	13	3,9	2669
Artes	652	28	4,3	2577
Filosofia	860	86	10,0	2555
Sociologia	1618	129	8,0	2481
Linguística E Literatura	1751	95	5,4	2450
Comunicação E Informação	1349	89	6,6	2438
Planejamento Urbano E Regional /Demografia	1341	225	16,8	2383
História	1469	60	4,1	2353
Educação	2630	215	8,2	2175
Serviço Social	591	52	8,8	1876
<b>Média geral</b>	-	-	<b>33,9</b>	<b>2868</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Os dados apontam que o valor médio da APC dos periódicos nas quais a produção científica brasileira é publicada, US\$ 2.868 (Tabela 2), é superior a média de valores apontadas em outros estudos, inclusive no cenário brasileiro, de US\$ 2.059,77 (Pavan; Barbosa, 2018).

Naquelas áreas tradicionalmente mais internacionalizadas, as Ciências Exatas e da Terra e Ciências da Vida e Biológicas, a presença dos títulos com APC é mais elevada. Em algumas delas chega a mais de 50% dos títulos. Estes resultados se relacionam com a elevada representatividade de periódicos editados por editores comerciais no Qualis. Sendo a média mais alta no valor de APC, superior a 3.000 dólares, encontradas principalmente nas áreas de Ciências da Vida e Biológicas.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados revelam a presença de periódicos com cobrança de APC em todos os estratos e áreas de avaliação da produção científica brasileira, país líder na promoção do Acesso Aberto pela via platina. Mesmo nas áreas de Artes, Humanidades e Ciências Sociais, que tradicionalmente possuem poucas publicações em títulos publicados por editores comerciais e/ou indexados em bases internacionais, foi identificada a presença de APCs.

Estes resultados não significam que os títulos que não possuem valores de APC registrados não são edições comerciais, uma vez que neste grupo se incluem periódicos em acesso aberto via diamante, periódicos por subscrição e os híbridos; mas que cerca de 30% dos títulos avaliados pela CAPES são periódicos em acesso aberto pela via dourada, ou seja que cobram de seus autores taxas para que o artigo seja publicado em acesso aberto, as APCs, e que estes títulos estão presente em todas as áreas e estratos de avaliação (inclusive entre os que são considerados não periódicos).

Considerando o investimento em publicação científica, o cenário emergente de adoção de acordos de leitura e publicação, e a constatação do significativo aumento do preço médio de APC, os resultados



evidenciam a necessidade de novos estudos sobre o assunto e sinalizam a necessidade de políticas específicas de financiamento e apoio à publicação, com critérios claros.

## AGRADECIMENTOS

A FUNDEP pelo financiamento.

## REFERÊNCIAS

- ANGLADA, Lluís; ABADAL, Ernest. Open access: a journey from impossible to probable, but still uncertain. **Profesional de la información**, [S. l.], v. 32, n. 1, e320113, p. 1-11, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3145/epi.2023.ene.13>. Disponível em: <https://revista.profesionaldelainformacion.com/index.php/EPI/article/view/87260>. Acesso em: 6 maio 2024.
- ANSELMO, Augiza Carla Boso; RODRIGUES, Rosangela Schwarz; MUGNAINI, Rogério. Periódicos científicos: acesso aos artigos brasileiros. **Informação & Informação**, Londrina, v. 27, n. 4, p. 32-59, out./dez. 2022. DOI: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2022v27n4p32>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/47179>. Acesso em: 6 maio. 2024.
- BJÖRK, Bo-Christer; SOLOMON, David. Article processing charges in OA journals: relationship between price and quality. **Scientometrics**, [S. l.], v. 103, n. 2, p. 373-385, May 2015. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11192-015-1556-z>. Disponível em: <https://rdcu.be/dG7Bm>. Acesso em: 6 maio 2024.
- BORREGO, Ángel. Article processing charges for open access journal publishing: a review. **Learned Publishing**, [S. l.], v. 36, n. 3, p. 359-378, July 2023. DOI: <https://doi.org/10.1002/leap.1558>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/leap.1558>. Acesso em: 6 maio 2024.
- KHOO, Shaun Yon-Seng. Article processing charge hyperinflation and price insensitivity: an open access sequel to the serials crisis. **LIBER Quarterly: The Journal of the Association of European Research Libraries**, [S. l.], v. 29, n. 1, p. 1-18, 2019. DOI: <https://doi.org/10.18352/lq.10280>. Disponível em: <https://liberquarterly.eu/article/view/10729>. Acesso em: 6 maio. 2024.
- PRIEM, Jason; PIWOWAR, Heather; ORR, Richard. OpenAlex: a fully-open index of scholarly works, authors, venues, institutions, and concepts. *In*: INTERNATIONAL CONFERENCE ON SCIENCE AND TECHNOLOGY INDICATORS, 26th., 2022, Granada, Spain. **ArXiv**, Computer Science, Digital Libraries. Publicado em: 4 May 2022, versão 1. Revisado em: 17 Juny 2022, versão 2. DOI: <https://doi.org/10.48550/arXiv.2205.01833>. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2205.01833>. Acesso em: 10 ago. 2023.
- PAVAN, Cleusa; BARBOSA, Marcia C. Article processing charge (APC) for publishing open access articles: the Brazilian scenario. **Scientometrics**, [S. l.], v. 117, n. 2, p. 805-823, Nov. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11192-018-2896-2>. Disponível em: <https://rdcu.be/dG7Fy>. Acesso em: 6 maio 2024.
- SOLOMON, David J.; BJÖRK, Bo-Christer. A study of open access journals using article processing charges. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, [S. l.], v. 63, n. 8, p. 1485-1495, Aug. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1002/asi.22673>. Disponível em: <https://onlinelibrary>.



[wiley.com/doi/10.1002/asi.22673](https://wiley.com/doi/10.1002/asi.22673). Acesso em: 6 maio 2024.

ZHANG, Lin *et al.* Should open access lead to closed research? The trends towards paying to perform research. **Scientometrics**, [S. l.], v. 127, n. 12, p. 7653-7679, Dec. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11192-022-04407-5>. Disponível em: <https://rdcu.be/dG7lj>. Acesso em: 6 maio 2024.

